



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2023   |
| <b>Local</b>      | Campus Centro - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | Análise da política de fomento a implementação de escolas de ensino médio em tempo integral na rede estadual do Rio Grande do Sul - alguns dados |
| <b>Autor</b>      | ALICE DA COSTA MENINE AREND  |
| <b>Orientador</b> | PATRÍCIA SOUZA MARCHAND  |

Esta pesquisa tem como objetivo acompanhar a implementação da Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral no RS. Apresento um recorte desta pesquisa tendo como foco a análise dos recursos financeiros repassados à SEDUC/RS referentes às 21 escolas que integram ou integraram a política na rede estadual no período de 2017 até 2023. Os dados foram obtidos na plataforma SIGPC e junto ao MEC. No período de 2017 e 2020 os repasses feitos somam R\$20.507.663,98. Nos anos 2021 e 2022 não houveram repasses, pois o valor acumulado como saldo é superior ao teto de repasse. Desses 20 milhões foram gastos apenas R\$4.295.702,14 e restam, em conta, R\$18.773.361,29 com os rendimentos. Analisando os dados verificamos que os recursos estão sendo utilizados de maneira ineficiente. Analisando a infraestrutura das escolas verificamos que algumas delas não possuem, por exemplo, refeitório, biblioteca, quadra de esportes, e não foram encontrados dados referentes a obras de adaptação e melhoria destas escolas. Outro dado a ser ressaltado é a frequente aquisição de bens e serviços com dispensa de licitação o que nos faz refletir sobre quais os requisitos estão sendo ponderados para decidir onde e de que forma o recurso será gasto. Outro ator relevante é a parceria com a iniciativa privada, que levanta a questão sobre qual o conceito de educação que está sendo passado para as escolas, e se esses serviços dialogam com a gestão democrática. A análise realizada indica a não utilização dos recursos de forma eficaz, recursos que deveriam estar sendo investidos na melhoria necessária das escolas para adaptação ao turno integral, já que os recursos podem ser utilizados para capital e custeio, mas ao invés disso estão parados na conta.